

Semana de Letras

**Universidade Estadual de Goiás
Câmpus Sudoeste - Quirinópolis**

**V.2 (2022)
ISSN 0000-0000**

Anais da Semana de Letras do Câmpus Sudoeste - Quirinópolis

**Linguagem, Sociedade e Escola:
As múltiplas atuações do
Profissional de Letras**

**De 17 a 19 de outubro
de 2022**

Realização:



Reitor da Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Antonio Cruvinel Borges Neto

Pró-reitor de Graduação

Prof. Dr. Raoni Ribeiro Guedes Fonseca Costa

Diretor do Instituto Acadêmico de Educação e Licenciatura

Prof. Dr. Marcos Vinícius Ribeiro

Coordenador do Câmpus Sudoeste (sede em Quirinópolis)

Prof. Dr. Roberto Barcelos Souza

Coordenação Pedagógica do Câmpus Sudoeste (sede em Quirinópolis)

Prof. Me. Anderson Braga do Carmo

Coordenação Central do Curso de Letras Português – Inglês

Prof. Dr. Wesley Luis Carvalhaes

Coordenação Setorial do Curso de Letras Português – Inglês

Profa. Me. Anderson Braga do Carmo

Professores do Colegiado de Letras Português – Inglês (Quirinópolis)

Profa. Esp. Ana Angêla Sanches Andreu

Prof. Me. Anderson Braga do Carmo

Prof. Dra. Anna Paula Bechepeche

Profa. Dra. Carolina Santos Melo de Andrade

Profa. Esp. Denise Borges Guerra

Profa. Dra. Marilda Alves Adão Carvalho

Prof. Me. Rodrigo Borges Gonçalves

Profa. Ma. Rosangela do Nascimento Costa

Profa. Dra. Zilda Dourado Pinheiro

XXII Semana de Letras**Coordenação Geral:**

Anderson Braga do Carmo

Comissão Científica:

Anderson Braga do Carmo

Zilda Dourado Pinheiro

Comissão Organizadora:

Anderson Braga do Carmo

Carolina Santos Melo de Andrade

Marco Antônio Helrigle Marcon

Márcia Xavier de Faria

Roberto Barcelos Souza

Zilda Dourado Pinheiro

Comissão Editorial

Anderson Braga do Carmo

Marcela Yamamoto

Observação Editorial

Os títulos e textos aqui incluídos são de total responsabilidade de seus autores e a apresentação dos resumos seguiu o critério de ordem alfabética em relação ao nome do autor.

Comissão organizadora

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
PROGRAMAÇÃO GERAL	7
PROGRAMAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES ORAIS	8
RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES ORAIS	9
PÓS-VERDADE, ENUNCIÇÃO E DISCURSO: EFEITOS DE CERTEZA EM POSTAGENS DO <i>TWITTER</i>	9
ANÁLISE DO DISCURSO ANTIVACINA: EFEITOS DE SENTIDO E REGULARIDADES DISCURSIVAS.....	10
SÉRIES DE TV E INTERMIDIALIDADE: A FRANQUIA <i>THE WITCHER</i> COMO EXEMPLO DE CONVERGÊNCIA MIDIÁTICA	11
LINGUAGEM, MULHER E PODER: ABORDAGEM DISCURSIVA DOS SENTIDOS DE EMPODERAMENTO NA UNIVERSIDADE	12
LITERATURA E ANTROPOLOGIA DO IMAGINÁRIO: UMA ANÁLISE DA OBRA <i>CONTROLE</i> DE NATALIA BORGES POLESSO.....	13
O SUJEITO SURDO E O SILENCIAMENTO DAS LÍNGUAS DE SINAIS: ANÁLISE DISCURSIVA DAS <i>ATAS DO CONGRESSO DE MILÃO DE 1880</i>	14
O DESENVOLVIMENTO DO CURSO “DO CHRONOS À CRÔNICA – UM CLUBE DA LEITURA” COMO PRÁTICA DE LEITURA LITERÁRIA NO CENTRO DE IDIOMAS DA UEG – CÂMPUS SUDOENTE	15

APRESENTAÇÃO

A *Semana de Letras* é um evento anual do curso de Letras Português-Inglês da Universidade Estadual de Goiás, *campus* Sudoeste – Quirinópolis, e em 2022 efetivou-se a sua XXII edição, realizada de forma híbrida, com atividades que ocorreram nos formatos *on-line* e presencial.

O evento teve o objetivo de proporcionar um espaço de aprendizagem, debate e reflexão sobre o conhecimento em torno da linguagem, a partir da apresentação de trabalhos acadêmicos desenvolvidos pelos alunos do curso e de conferências de relevância científica na área de Letras.

Em vista disso, a XXII Semana de Letras discutiu a temática “Linguagem, Sociedade e Escola: as múltiplas atuações do profissional de Letras”, proporcionando aos seus participantes discussões sobre as práticas de atuação do letrólogo na sociedade, considerando-se o âmbito da pesquisa científica e da educação. Nesse sentido, estabelecemos a centralidade das reflexões nas áreas de Linguística e Literatura, explicitando as potencialidades de trabalho com a linguagem nestas duas perspectivas, no âmbito da língua portuguesa e da língua inglesa.

Nos três dias do evento, que este ano ocorreu de 17 a 19 de outubro, tivemos as seguintes atividades programadas: no dia 17/10, a conferência de abertura, realizada em formato *on-line*, foi ministrada pela Profa. Dra. Cristina Batista de Araújo (CEPAE/UFG), teve como título “A construção do sujeito professor: por uma docência criativa”, e foi mediada pela Profa. Dra. Zilda Dourado Pinheiro (UEG); no dia 18/10, de forma presencial no Auditório da Prefeitura de Quirinópolis, ocorreram duas conferências – a primeira, intitulada de “Campo e cidade na literatura goiana: retratos de violência e morte”, foi conferenciada pelo Prof. Dr. Ewerton de Freitas Ignácio (UEG), e em sequência a Profa. Dra. Giuliana Castro Brossi (UEG) ministrou a palestra “Relações entrelaçadas na extensão: protagonismo e formação de professores(as) de línguas para contextos diversos”, sendo as duas mediadas pelo Prof. Me. Anderson Braga do Carmo (UEG). Por fim, no dia 19/10, realizaram-se, em sala de aula do Câmpus Sudoeste da UEG, as comunicações orais dos trabalhos inscritos e aprovados no evento.

**XXII Semana de Letras do
Câmpus Sudoeste - Quirinópolis**

A *Semana de Letras* é mais uma das iniciativas do curso de Letras do Câmpus Sudoeste da UEG em proporcionar ao seu alunado um espaço de envolvimento com a pesquisa e fomentar a troca de experiências entre alunos e professores. Além disso, o evento buscou proporcionar aos alunos o acesso ao conhecimento de assuntos que serão fundamentais para a sua formação e incentivá-los a engajarem-se em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Comissão Organizadora

PROGRAMAÇÃO GERAL

Dia	Horário		
17/10	19h30		Abertura
	20h00		<p>Conferência de abertura: “A construção do sujeito professor: por uma docência criativa”</p> <p>Conferencista: <i>Profa. Dra. Cristina Batista de Araújo (CEPAE/UFG)</i></p> <p>Modalidade: <i>On-line</i></p> <p>Link: https://www.youtube.com/watch?v=ncw72zlwjAo</p>
18/10	19h15		<p>Conferência: “Campo e cidade na literatura goiana: retratos de violência e morte”</p> <p>Conferencista: <i>Prof. Dr. Ewerton de Freitas Ignácio (UEG)</i></p> <p>Modalidade: <i>Presencial</i></p> <p>Local: <i>Anfiteatro da Prefeitura Municipal de Quirinópolis</i></p>
	20h30		<p>Conferência: “Relações entrelaçadas na extensão: protagonismo e formação de professores/as de línguas para contextos diversos”</p> <p>Conferencista: <i>Profa. Dra. Giuliana Castro Brossi (UEG)</i></p> <p>Modalidade: <i>Presencial</i></p> <p>Local: <i>Anfiteatro da Prefeitura Municipal de Quirinópolis</i></p>
19/10	19h		<p>Sessão de Comunicações Orais</p> <p>Local: <i>Sala 12 – Câmpus Sudoeste da UEG</i></p>
	20h50		<p>Encerramento</p> <p>Local: <i>Sala 13 – Câmpus Sudoeste da UEG</i></p>

PROGRAMAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES ORAIS		
Horário	Título do Trabalho	Apresentador(a)(es)(as)
19h	O desenvolvimento do curso “Do Chronos à Crônica – um clube da leitura” como prática de leitura literária no Centro de Idiomas da UEG – Câmpus Sudoeste	Zilda Dourado Pinheiro (UEG) Ana Júlia Oliveira Vilela (G-UEG) Andressa Cristina Corrêa Silva (G-UEG)
19h15	Pós-verdade, enunciação e discurso: efeitos de certeza em postagens do Twitter	Anderson Braga do Carmo (UEG)
19h30	O sujeito surdo e o silenciamento das línguas de sinais: análise discursiva das atas do Congresso de Milão de 1880	<i>Viviane Aparecida da Silva (G-UEG)</i> Anderson Braga do Carmo (Orientador-UEG)
19h45	Análise do discurso antivacina: efeitos de sentido e regularidades discursivas	Carlos Henrique Silva de Almeida (G-UEG) Anderson Braga do Carmo (Orientador-UEG)
20h	Linguagem, mulher e poder: abordagem discursiva dos sentidos de empoderamento na universidade	Mirian Carolinne Silva Ribeiro (G-UEG) Anderson Braga do Carmo (Orientador-UEG)
20h15	Séries de TV e intermedialidade: a franquia <i>The Witcher</i> como exemplo de convergência midiática	Kyssila Divina Cândido Melo Macedo (ILEEL/UFU – PPGEL)
20h30	Literatura e antropologia do imaginário: uma análise da obra <i>Controle</i> de Natalia Borges Polesso	Victória Maria Lira Rocha (G-UEG) Zilda Dourado Pinheiro (Orientadora-UEG)

RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES ORAIS

PÓS-VERDADE, ENUNCIÇÃO E DISCURSO: EFEITOS DE CERTEZA EM
POSTAGENS DO *TWITTER*

Anderson Braga do Carmo (UEG – Câmpus Sudoeste/Quirinópolis)

Resumo: Esse estudo objetivou analisar o funcionamento discursivo e enunciativo de postagens do *Twitter*, colocando em reflexão os efeitos de sentido de verdade e de certeza que recaem sobre elas. Para tanto, ao considerarmos a relação entre linguagem, certeza e crença, constituímos uma reflexão sobre as *fake news* e o papel da pós-verdade na produção da interpretação e nas determinações dos saberes sobre os acontecimentos referenciados na rede social em tela nos anos de 2021 e 2022. Esse estudo se estabeleceu a partir dos pressupostos da Análise de Discurso Francesa (ORLANDI, 1988 e 2010) e da Semântica do Acontecimento (GUIMARÃES, 2002), e por meio desta articulação teórico-metodológica verificamos as relações entre certeza e dúvida, certeza e verdade e certeza e posição sujeito ideológica, refletindo sobre o funcionamento destas relações no estabelecimento dos efeitos de sentidos que movem as postagens do *Twitter*, legitimando, autorizando, desautorizando, negando e afirmando posicionamentos, pensamentos e discursos. Nesse sentido, verificamos que há uma disputa por novos regimes de verdade, os quais nos conclamam a refletir sobre os efeitos danosos na vida social do questionamento de certezas produzidas no rigor da história, das ciências e da propagação massiva destas inverdades como certezas.

Palavras-chave: Pós-verdade; Certeza; *Twitter*; Semântica do Acontecimento; Análise de Discurso Francesa.

ANÁLISE DO DISCURSO ANTIVACINA: EFEITOS DE SENTIDO E REGULARIDADES DISCURSIVAS

Carlos Henrique Silva de Almeida (G-UEG – Câmpus Sudoeste/Quirinópolis)
Anderson Braga do Carmo (Orientador-UEG – Câmpus Sudoeste/Quirinópolis)

Resumo: Considerando-se o contexto pandêmico instaurado pela Covid-19, temos observado que informações discursivas diversas têm sido mobilizadas nas redes sociais na tentativa de significar o processo de vacinação, sobretudo no Brasil, onde a doença matou mais de 680.000 pessoas até o momento. Nesse sentido, o presente estudo tem o objetivo de compreender os efeitos de sentidos do enunciado que colocam em circulação um discurso antivacina na rede social *Twitter*, tendo como base o funcionamento da *hashtag* #vacinanao. Assim, por meio de um dispositivo de análise constituído por categorias e conceitos da Análise de Discurso Francesa de base pècheuxtiana, visamos entender as regularidades discursivas do referido discurso e identificar as formações discursivas que balizam o posicionamento de sujeitos contrários à vacinação no ciberespaço. Nosso arquivo de pesquisa constitui-se por postagens realizadas no *Twitter* entre fevereiro de 2021 e agosto de 2022, e que mobilizam esta temática no universo digital. Para tanto, os pressupostos de Eni Orlandi (2020) e Cristiane Dias (2016) foram fundamentais para o estabelecimento do nosso gesto de leitura sobre o discurso antivacina, observando a circulação de práticas ideológicas negacionistas ou contrárias à ciência em uma era marcada fortemente pela pós-verdade. Desse modo, ao articular a relação entre história, ideologia e linguagem, a nossa pesquisa buscou desvendar os efeitos de rumor que constituem simbolicamente estes enunciados e que atravessam as redes sociais espalhando desinformação, *fake news* e alienando os sujeitos em suas práticas sociais.

Palavras-chave: Discurso antivacina; #vacinanao; Pós-verdade; Discurso Digital; Análise de Discurso.

SÉRIES DE TV E INTERMIDIALIDADE: A FRANQUIA *THE WITCHER* COMO EXEMPLO DE CONVERGÊNCIA MIDIÁTICA

Kyssila Divina Cândido Melo Macedo (ILEEL/UFU - PPGEL)

Resumo: Nas últimas décadas, o consumo de séries televisivas se popularizou, devido à expansão da TV a cabo e do desenvolvimento de plataformas de exibição e reprodução de conteúdos, como a *Netflix*, pioneira no oferecimento do serviço de *streaming* no mundo. Perpassando por diversos gêneros, as séries televisivas têm alçado amplo destaque, sobretudo pela possibilidade de assisti-las em qualquer plataforma de mídia (*smartphones*, *tablets*, *smart TV's*, computadores etc) e no momento que convém. Nesse contexto, o presente trabalho tem por objetivo traçar um panorama teórico e descritivo das noções de intermedialidade e construção narrativa da série *The Witcher*, disponível na *Netflix* e da obra literária sob o mesmo título bem como os demais desdobramentos midiáticos, que a tornaram uma franquia de sucesso. Para a discussão teórica, utiliza-se como aporte teórico pressupostos de intermedialidade e adaptação e se ancoram nos estudos de Cluver (2011), Moser (2006), Higgs (1996) e Ellestrom (2017). Perpassando pelas noções de narratividade, busca-se observar as alterações e supressões encontradas na comparação entre as duas mídias, a partir de breve análise do enredo dos dois primeiros livros e das duas temporadas veiculadas pelo aplicativo *Netflix*. As discussões suscitadas abordam o processo de adaptação e de construção de franquias, dado natural perante a convergência de mídias existente na contemporaneidade, que caracteriza a intermedialidade.

Palavras-chave: Literatura; Mídia; Narrativas seriadas; Intermidialidade.

**LINGUAGEM, MULHER E PODER: ABORDAGEM DISCURSIVA DOS SENTIDOS
DE EMPODERAMENTO NA UNIVERSIDADE**

Mirian Carolinne Silva Ribeiro (G-UEG – Câmpus Sudoeste/Quirinópolis)

Anderson Braga do Carmo (Orientador-UEG – Câmpus Sudoeste/Quirinópolis)

Resumo: O objetivo dessa pesquisa é o de compreender o funcionamento de sentidos da palavra empoderamento para graduandas dos cursos de licenciatura do Câmpus Sudoeste, Sede em Quirinópolis, da Universidade Estadual de Goiás. Para tanto, aplicamos um questionário virtual, produzido por nós, para acadêmicas dos cursos de Ciências Biológicas, Educação Física, História, Geografia, Letras, Matemática e Pedagogia do câmpus. Então, a partir da proposta teórico-metodológica da Análise de Discurso Francesa de base materialista, realizamos uma análise discursiva das respostas que constituíram nosso arquivo, procurando identificar as regularidades discursivas das posições-sujeito em jogo no processo de constituição dos sentidos para empoderamento. Para tanto, utilizamos os pressupostos de Eni Orlandi (2010 e 2020), Michel Pêcheux (2009), Joice Berth (2019) e Marcia Tiburi (2018) para a produção da nossa análise e compreensão das regularidades discursivas presentes nas respostas. Da formação social de sujeito “licencianda”, entendemos que a imagem do que se cria para empoderamento está sujeita ao equívoco, visto que ser mulher, graduanda e futura professora estabelece para essas mulheres condições sócio-históricas que nem sempre permitem uma identificação enquanto “mulher empoderada”, ou ainda, que esta é uma posição que a ela é negada ou que ela não deve ocupar. Desse modo, a relação entre Língua, Sujeito e Ideologia foi uma articulação fundamental para a realização do nosso gesto de leitura sobre a constituição de um imaginário universitário feminino sobre a palavra empoderamento.

Palavras-chave: Empoderamento; Sujeito; Graduandas; Formação Imaginária; Análise de Discurso.

**LITERATURA E ANTROPOLOGIA DO IMAGINÁRIO: UMA ANÁLISE DA OBRA
CONTROLE DE NATÁLIA BORGES POLESSO**

Victória Maria Lira Rocha (G-UEG – Câmpus Sudoeste/Quirinópolis)

Zilda Dourado Pinheiro (Orientadora-UEG – Câmpus Sudoeste/Quirinópolis)

Resumo: O presente artigo explora a homoafetividade na obra contemporânea *Controle* de Natália Borges Polesso, descrevendo e analisando a forma como a temática é retratada e desenvolvida nesta. Durante muito tempo, a literatura LGBTQIA+, que tem por característica autores, temáticas e/ou personagens LGBT, independente do gênero literário, foi censurada e silenciada. Entretanto, na contemporaneidade, há mais espaço para debates e textos acerca da homoafetividade, da homossexualidade e quaisquer outro assunto que engaje a comunidade LGBTQIA+, e a obra da escritora Natália Polesso é prova disso. Para fazer a análise dos substantivos, adjetivos e advérbios que a autora de *Controle* utiliza, relacionados ao tema da homoafetividade, esse estudo tem como base a Antropologia do Imaginário, de Gilbert Durand, lida através da perspectiva de Danielle Perin Rocha Pitta (2005). Assim, por meio da mitanálise de metáforas do livro em tela, foi possível verificar que a obra simboliza os sentimentos e os acontecimentos que o contexto sócio-histórico e ideológico estabelece para a homoafetividade na sociedade e na literatura.

Palavras-chave: Literatura LGBT; Homoafetividade; Gilbert Durand; Antropologia do Imaginário; Literatura Contemporânea.

**O SUJEITO SURDO E O SILENCIAMENTO DAS LÍNGUAS DE SINAIS: ANÁLISE
DISCURSIVA DAS ATAS DO CONGRESSO DE MILÃO DE 1880**

Viviane Aparecida da Silva (G-UEG – Câmpus Sudoeste/Quirinópolis)

Anderson Braga do Carmo (Orientador-UEG – Câmpus Sudoeste/Quirinópolis)

Resumo: O percurso histórico do sujeito surdo no mundo é um fato desconhecido pela maioria dos sujeitos ouvintes, o que sinalizou para a necessidade de realização desta pesquisa, que buscou efetivar um resgate sobre a memória e sobre as narrativas de um sujeito cujas práticas de linguagem sempre foram silenciadas e cujos gestos de luta e resistência foram simbolicamente e violentamente apagados. As tentativas de “normalização” do sujeito surdo e de silenciamento das línguas de sinais, apesar de pouco divulgadas, existiram e geraram impactos negativos na vida da comunidade surda que perduram até os dias de hoje. Nesse sentido, a partir de uma perspectiva materialista histórica de linguagem, esse estudo tem o objetivo de compreender os efeitos de sentido que constituem um imaginário sobre o sujeito surdo e as práticas de silenciamento das línguas de sinais, a partir da análise discursiva das *Atas do Congresso de Milão*, realizado no ano de 1880. Logo, por meio de um arquivo constituído por recortes discursivos dessa materialidade, que foi traduzida e publicada pelo INES – Instituto Nacional de Educação de Surdos, buscamos apreender, pelos pressupostos teórico-metodológicos da Análise de Discurso francesa, como as oito resoluções promulgadas pelo congresso instituíram, sob a ótica da oralidade, práticas de apagamento e censura sobre a identidade e a(s) língua(s) desse sujeito. Para tanto, os estudos e as considerações de Eni Orlandi (2007 e 2010) e Michel Pêcheux (1995) foram fundamentais para o estabelecimento do nosso gesto de leitura sobre como legisla e significa uma supremacia do oralismo na historicização de práticas discursivas sobre o sujeito surdo e as suas línguas.

Palavras-chave: Congresso de Milão; Língua de Sinais; Práticas de Silenciamento; Sujeito Surdo; Análise de Discurso.

O DESENVOLVIMENTO DO CURSO “DO CHRONOS À CRÔNICA – UM CLUBE DA LEITURA” COMO PRÁTICA DE LEITURA LITERÁRIA NO CENTRO DE IDIOMAS DA UEG – CÂMPUS SUDOENTE

Zilda Dourado Pinheiro (UEG – Câmpus Sudoeste/Quirinópolis)

Ana Júlia Oliveira Vilela (G-UEG – Câmpus Sudoeste/Quirinópolis)

Andressa Cristina Corrêa Silva (G-UEG – Câmpus Sudoeste/Quirinópolis)

Resumo: O objetivo desse trabalho é o de apresentar um relato de experiência sobre o desenvolvimento do curso de extensão “Do Chronos à crônica – um clube da leitura”, ofertado pelo Centro de Idiomas da UEG – Câmpus sudoeste, na modalidade *on-line*, durante o primeiro semestre de 2022. Essa ação está teoricamente fundamentada em Anjos Pinto (2013), em Candido (2011) e em Cosson (2014). A metodologia empregada foi a da sequência didática do letramento literário, conforme Cosson (2014), de modo que o clube se desenvolveu por meio de encontros semanais pelo *Google Meet* para a leitura e para a discussão de crônicas de autores clássicos e contemporâneos. O resultado do curso foi uma sequência de vídeos produzidos pelos participantes do clube e postados no *Instagram*. O seu formato *on-line* também ampliou as possibilidades de atuação, ao atrair participantes de vários câmpus da UEG e de outras instituições de ensino. Assim, o clube desenvolveu uma prática de leitura literária eficiente no ensino superior com o suporte do Centro de Idiomas do curso de Letras do Câmpus Sudoeste da UEG, com sede em Quirinópolis.

Palavras-chave: Clube da Leitura; Crônicas; Letramento Literário; Curso de Extensão.